

CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: VILA DA PAZ, IPATINGA - MG

Alessandro de SÁ (PQ/UnilesteMG)
Letícia da Silva BASTOS (PQ/UnilesteMG)
Jorge Luiz dos SANTOS (PQ/UnilesteMG)
Nilcéia Maria da SILVA (PQ/UnilesteMG)
Curso de Gestão Ambiental/UnilesteMG

O presente trabalho tem como principal objetivo compreender como ocorre as ocupações irregulares em área de preservação permanente, ocasionando conflitos socioambientais na Vila da Paz, em Ipatinga – MG. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida com trabalhos de campo, consultas em órgãos públicos, referências bibliográficas, diagnóstico rápido participativo e aplicação de questionários. O aglomerado urbano encontra-se no bairro Cidade Nobre, às margens do Ribeirão Ipanema. Ele ocupa uma área de 3,5 km² e abriga uma população composta por 188 famílias que soma uma população de aproximadamente 743 habitantes. Durante a execução da pesquisa foram identificadas as fontes de poluição e a deficiência do sistema de infra-estrutura e saneamento, bem como, a direção do escoamento superficial da água pluvial, as inundações de edificações e a abrangência da rede de esgoto. A partir de então, identificou-se a fragilidade deste espaço em função da expansão urbana desordenada. Sendo assim, apresenta-se deteriorada, concretizando-se na existência de inúmeros problemas ambientais, tais como: disposição de resíduos sólidos; solapamento de margens; degradação dos cursos d'água; poluição das águas fluviais; descarga de efluentes; deficiência no saneamento básico. Isso ocorre devido a ausência de uma política de proteção, controle e conservação. Entretanto, existe um planejamento de políticas públicas de intervenção no local, descritas pela Administração Municipal e vinculadas como proposta de implantação.

Palavras-chaves: Área de preservação permanente, ocupações irregulares.